

Agronomia

Comparação de populações de trigo com a cultivar BRS 264 quanto à produtividade e florescimento

Giovane Bruno Savioli - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CAPES.

José Airton Rodrigues Nunes Orientador - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Maiara Oliveira Fernandes - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

Aurinelza Batista Teixeira Condé - Pesquisadora da EPAMIG.

Brena Kelly da Silva Almeida - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES.

Alan Diego do Rosário Chaves - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Resumo

A triticultura brasileira produz cerca de 50% da demanda interna do país e, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o Brasil deve importar aproximadamente 6,7 milhões de toneladas de trigo em 2021/2022, o que demonstra a necessidade e possibilidade de crescimento deste setor. No cerrado brasileiro a cultivar BRS 264 tem sido uma das cultivares mais plantadas pela sua precocidade, em torno de 100 dias, e alta produtividade (120 sacas/ha). Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi comparar características agrônômicas de populações de trigo de um programa de melhoramento considerando a cultivar BRS 264 como testemunha. O experimento foi conduzido na safra 2021, no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária - Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram avaliadas 62 populações de trigo em geração F3, em delineamento parcialmente replicado. Os caracteres avaliados foram produtividade e florescimento. A partir dos dados obtidos procedeu-se às análises de variância e, posteriormente, foi realizado um teste de Dunnett para comparação das médias com a testemunha BRS 264. Todas as análises foram efetuadas em ambiente R. A análise de variância mostrou significância (5% de probabilidade) do efeito de populações somente para florescimento, indicando que existe variabilidade genética entre as populações para tal característica. As médias ajustadas das populações variaram de 2135,9 a 5860,7 kg/ha para o caráter produtividade e de 43 a 68 dias para florescimento, enquanto as médias da cultivar BRS264 foram de 3939,7 kg/há de rendimento de grãos e 51 dias para florescimento. Com relação a este caráter, o teste de Dunnett foi capaz de identificar três populações com comparações significativas, populações estas que apresentaram médias de florescimento maiores que a da testemunha, isto é, materiais com ciclo mais tardio.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*, seleção, produtividade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=iYaPi9pq9HU>